



## ***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades***

### **SPLIU considera que ensino digital à distância é um recurso de emergência e não uma solução permanente para a educação**

O SPLIU saúda o anúncio do Governo de ir investir 400 milhões de euros em recursos educativos digitais e espera que este investimento seja para equipar as escolas de uma boa rede tecnológica, permitindo assim uma maior e melhor utilização dessas tecnologias em contexto escolar, e que o mesmo não tenha só em vista a garantia de um ensino digital à distância para todos, pois, o SPLIU considera que tal recurso deverá ser a exceção, e não a norma, no quadro educativo em Portugal.

De facto, a pandemia provocada pela COVID-19 revelou que o sistema educativo não estava preparado para dar uma resposta alternativa, equitativa e universal, através do ensino digital à distância. Contudo, esta associação sindical independente defende que tal recurso educativo de emergência deverá apenas ser utilizado em circunstâncias muito excecionais, como aquela que atravessamos em tempos de pandemia.

O SPLIU defende que só se registarão aprendizagens consolidadas, apreendidos princípios educativos sólidos e a necessária socialização, através do ensino presencial, em que os afetos, uma relação pedagógica próxima, e a cumplicidade interpessoal e educativa, estejam permanentemente presentes.

Este Sindicato Independente presume que não pretenderá o Estado implementar uma política educativa geradora do individualismo e da ausência do sentido de cooperação nas futuras gerações, potenciadora de uma sociedade egoísta e não solidária.

Com o anúncio deste mega investimento do Governo em recursos educativos digitais para todos, o SPLIU exige que no "todos" estejam inequivocamente incluídos os docentes, ou seja, aqueles que nos tempos mais agudos da pandemia, designadamente, durante o Estado de Emergência, tiveram de proceder, a expensas próprias, a investimentos muito significativos em equipamentos e outras ferramentas informáticas, a fim de corresponderem favoravelmente ao modelo encontrado de ensino à distância.

O SPLIU considera ainda que o investimento anunciado em recursos digitais, terá de contemplar obrigatoriamente a formação de alunos e professores nesta área, assim como a criação de grupos especializados de apoio, acompanhamento e supervisão constante por parte de professores da área da informática em cada um dos agrupamentos de escolas e nas escolas não agrupadas.

E, já agora, considera o SPLIU que está na hora, a par do que se tem verificado com outras áreas profissionais, de se registar o reconhecimento público dos portugueses ao esforço que tem sido desenvolvido pelos professores na resposta aos novos desígnios educativos em tempos de pandemia.

Lisboa, 8 de junho de 2020

A Direção Nacional